

DCH - CAMPUS I  
Departamento de Ciências  
Humanas



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA

# ***CHECKLISTS PARA REVISÃO DE PROJETO DE PESQUISA, ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO E MONOGRAFIA***

Prof. Dr. Luiz Carlos dos Santos






***CHECKLIST* PARA REVISÃO DE  
PROJETO DE PESQUISA**

# **CHECKLIST: PROJETO DE PESQUISA**

## **PARTE EXTERNA**

1. Checar se a capa contém todos os elementos preconizados pela NBR 15287:2011 da ABNT - seção 4.1.1. 

## **PARTE INTERNA: elementos pré-textuais**

1. Verificar se a elaboração dos elementos atende ao que preceitua a NBR 15287:2011; 
2. Verificar se a Folha de Rosto atende ao disposto na seção 4.2.1.1 da NBR 15287:2011 da ABNT; 
3. Observar se o Sumário está de acordo com o que preconiza a NBR 6027:2012, combinada com a NBR 6024/2012. 

# CHECKLIST: PROJETO DE PESQUISA

## PARTE INTERNA: elementos textuais

1. Checar se o título e subtítulo (se houver) da investigação estão claros, objetivos, delimitados no tempo e espaço. O tema quando amplo não é apropriado para uma pesquisa; ✓
2. Verificar se a problemática da pesquisa está dividida em duas dimensões: contextualização (sinopse contextualizada da problemática investigativa e o enunciado do problema, de forma interrogativa, preferencialmente); ✓
3. Observar se a (s) hipótese (s) de pesquisa sinaliza (m) para a busca de solução do problema levantado. Nem toda investigação nas áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas existe previsão de hipóteses; ✓
4. Caso não haja (m) hipótese (s) de pesquisa, averiguar se as questões norteadoras são desdobramentos da indagação central (o enunciado do problema - pelo menos três perguntas); ✓
5. Detectar se a justificativa científica assinala para uma possível contribuição para o estágio da arte (campo do conhecimento específico). A pesquisa contemporânea tem apresentado aspectos de inovação e tecnologias sociais; ✓



# CHECKLIST: PROJETO DE PESQUISA

## PARTE INTERNA: elementos textuais

6. Verificar se a justificativa social realça os princípios da importância, relevância, oportunidade e viabilidade da investigação para a organização privada, instituição pública, entidade sem fins lucrativos e/ou para a sociedade como um todo, a depender do objeto sob investigação;



7. Checar se a justificativa pessoal reflete uma motivação para a escolha da temática;



8. Observar se o objetivo geral do estudo inicia com o verbo no infinitivo e se deixa claro o alcance maior da pesquisa (**para que pesquisar?**);



9. Averiguar se os objetivos específicos são desdobramentos do objetivo geral. Devem estar em conexão, iniciando sempre com o verbo no infinitivo, indo das operações menos complexas para as mais complexas;



# CHECKLIST: PROJETO DE PESQUISA

## PARTE INTERNA: elementos textuais

10. Checar se o texto referente à metodologia está detalhado, abrangendo: método; tipologia quanto aos objetivos estudo; tipo de abordagem; natureza da exposição do objeto investigativo; operacionalização em todas as suas etapas (pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa eletrônica); em havendo pesquisa de campo, verificar se estão discriminados: universo, amostra, critério amostral, instrumentos de coleta de dados, bem como pretende tabular e tratar as informações coletadas;



11. Verificar se o referencial teórico oferece pistas de forma a ancorar a temática investigativa, elucidar a problemática da pesquisa, comprovar ou refutar a (s) hipótese (s) de trabalho **ou** responder as questões norteadoras (caso estas tenham sido a opção do pesquisador) e alcançar os objetivos fixados para o estudo.



12. Observar se todos os eventos estão relacionados, desde o início do projeto até a entrega do Relatório de Pesquisa, com a previsão da execução de cada etapa. (cronograma);







13. Averiguar se o orçamento prevê as origens dos recursos e as despesas para a realização da pesquisa de forma detalhada, referência da unidade, quantidade, preço unitário e valor total de cada dispêndio (serviços, material didático, material de expediente, passagens, seminários, dentre outros).



# CHECKLIST: PROJETO DE PESQUISA

## PARTE INTERNA: elementos pós-textuais

1. Checar se as referências foram elaboradas atendendo ao que recomenda a NBR 6023:2018 da ABNT. Espaço simples entre informações de uma mesma fonte, dentre outros aspectos; 
2. Verificar se o glossário (se houver) está em consonância com a seção 4.2.3.2 da NBR 15287:2011 da ABNT; 
3. Observar se o (s) apêndice (s) foi (ram) assentado (s) como estabelece a seção 4.2.3.3 da NBR 15287:2011; 
4. Averiguar se os anexos estão dispostos conforme prevê a seção 4.2.3.4 da NBR 15287:2011 da ABNT. 

# CHECKLIST: PROJETO DE PESQUISA

## APRESENTAÇÃO E OUTROS

1. Observar se: o papel é A4 (branco ou reciclado); impressão em tinta preta (outras cores somente para as ilustrações); a letra é do tipo Arial ou Times New Roman, fonte 12 para o texto e 10 ou 11 para as citações com mais de três linhas, paginação, legendas, notas de rodapé e fonte das ilustrações e tabelas. Paginação conforme o item 5.3 da NBR 15287:2011 da ABNT; dimensões das margens: Anverso - ME e MS = 3 cm / MD e MI = 2 cm; Verso - MD e MS = 3 cm / ME e MI = 2 cm; o espaçamento entrelinhas é de 1,5 cm; nos títulos das subseções, precedendo-as ou sucedendo-as, um espaço de 1,5 cm; citações de acordo com a NBR 10520:2002 da ABNT; expressões estrangeiras em itálico; e, linguagem culta (nos padrões técnico-científicos). Averiguar se o texto do projeto atende aos requisitos da língua culta (clareza, concisão, coesão e objetividade, sem equívocos gramaticais).







***CHECKLIST* PARA REVISÃO DE  
ARTIGO TÉCNICO E/OU  
CIENTÍFICO**

# CHECKLIST: ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

## PARTE EXTERNA

(se o artigo for uma modalidade de TCC)

1. Caso seja para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), checar se a **capa** contém todos os elementos preconizados pela Norma Brasileira de Regulação (NBR) 14724:2011 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - seção 4.1.1. ✓

## PARTE INTERNA: elementos pré-textuais

1. Caso seja para TCC, verificar se a **folha de rosto** atende ao disposto na seção 4.2.1 da NBR 14724:11; ✓

2. Caso seja para TCC, averiguar se o **sumário** foi elaborado de acordo com o que prevê a NBR 6027:2012, combinado com a NBR 6024:2012 - Ver o exemplo contido no item 5.2 da NBR 6027:2012. De igual modo, o sumário somente é exigido quando o artigo for para defesa de TCC; ✓

# CHECKLIST: ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

## PARTE INTERNA: elementos pré-textuais

3. Averiguar se o **título**, e **subtítulo** (quando houver), estão centralizados, em caixa alta, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e na língua do texto; em havendo necessidade de desdobrar o subtítulo (se houver), este deverá ser separado por um hífen;



4. Observar se o **nome do autor e do orientador** do artigo estão assentados, em caixa alta/baixa, acompanhados, respectivamente, de indicativo arábico (<sup>1</sup> para o autor e <sup>2</sup> para o orientador), alinhados no limite da margem direita;



5. Averiguar se após o nome do autor aparece a expressão “**RESUMO**”, em caixa alta, com destaque em negrito, de forma centralizada. O texto do resumo deverá conter entre 100 e 250 palavras, numa sequência de frases concisas e objetivas e não uma simples enumeração de tópicos, iniciando-se com sinopse da temática, assentamento do objetivo geral do artigo, seguido da súmula da metodologia, da síntese dos resultados alcançados e da súmula das considerações finais – tudo em um parágrafo.



6. Constatar se depois do resumo, o autor arrolou o termo “**Palavras-chave**” da produção científica, seguido de dois pontos (:), e estas, separadas por ponto (.), em número entre 3 e 5 (cinco) palavras. Enfim, palavras representativas do **conteúdo do trabalho**, de maior relevância;



# CHECKLIST: ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

## PARTE INTERNA: elementos pré-textuais

7. Verificar se logo depois do resumo em língua portuguesa está assentado o título do artigo em outro idioma e, em seguida, o título, por exemplo *ABSTRACT*, contendo as mesmas características do resumo na língua pátria. As palavras-chave (*Keywords*), também devem ser aquelas mais significativas do estudo, ou seja, a tradução em Inglês, das dispostas no resumo em português;



8. Observar se ao final desta página, no rodapé, aparecem os indicativos arábicos (1 para o autor e 2 para o orientador), com os respectivos créditos, exemplo: <sup>1</sup> Bacharelado (a), nome do curso, unidade acadêmica e nome da universidade, seguido de títulos de graduação e pós-graduação que já tenha obtido, se for o caso, e o e-mail; tudo isso em tamanho de fonte menor que 12. O mesmo deve ocorrer como o orientador, exemplo: <sup>2</sup> orientador, título do mestrado ou doutorado e nome da instituição expedidora do título e e-mail do orientador.





# CHECKLIST: ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

## PARTE INTERNA: elementos textuais

1. Averiguar se na “**INTRODUÇÃO**” o autor inicia o texto com uma visão panorâmica (geral) do assunto/tema, entretanto, sem entrar em detalhes, pois o aprofundamento da temática estará assentado no capítulo do referencial teórico; observar se após a visão geral do assunto/tema, o autor entra na problemática do tema - primeiro contextualizando-a e, em seguida, fechando-a com o enunciado do problema, de forma interrogatória; verificar se na sequência do texto, o autor assenta a (s) hipótese (s) de investigação, ou seja, provável solução do problema da pesquisa (nem todo artigo contém hipóteses), depende, dentre outros aspectos, do *modus operandi* do orientador/pesquisador; averiguar se as questões norteadoras - indagações derivativas da questão central (o enunciado do problema) - têm, de fato, ligação com a problemática do estudo (nem todo pesquisador/orientador trabalha com esta estratégia), em alguns artigos, admite-se apenas o problema, seguido dos objetivos do estudo); observar se o objetivo geral do artigo está redigido no infinitivo e se a ação/operação relaciona-se com o problema e, por consequência, com o título/subtítulo da obra; constatar se logo após ao objetivo geral estão arrolados os objetivos específicos, obedecendo a sequência das operações menos para as mais complexas; detectar se a **justificativa** do trabalho (o porquê do estudo) contempla as acepções **científica, social e pessoal**;





# CHECKLIST: ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

## PARTE INTERNA: elementos textuais

2. Em sendo artigo de natureza apenas revisional/teórica ou teórica-documental, observar se o autor inseriu a metodologia utilizada na pesquisa, compreendendo: método; tipologia quanto aos objetivos; natureza da abordagem; natureza da exposição do objeto investigativo e fontes de pesquisa;



3. verificar se no final da introdução, o (a) autor (a) encerra o texto com uma sinopse capitular, ou seja, se deixa claro para o leitor ou examinador, o cerne de cada seção/parte do desenvolvimento do artigo;



4. checar se o capítulo “**REFERENCIAL TEÓRICO**”, (parte importantíssima do artigo), traz, em suas seções, as categorias da temática - das mais gerais às mais específicas -; constatar se o autor recorreu aos expoentes da área temática, principalmente às edições mais recentes, fazendo menção por meio de citações (diretas, indiretas e/ou citações de citações), com os consequentes comentários/inferências de quem produziu o artigo, de modo a relacionar problema, hipóteses ou questões norteadoras e objetivos do estudo;



# CHECKLIST: ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

## PARTE INTERNA: elementos textuais

5. Averiguar, em caso de pesquisa teórico-empírica ou teórico-prática, se o autor construiu um capítulo à parte, denominado “**METODOLOGIA**” (logo depois do capítulo do referencial teórico) para indicar, ancorar e interconectar: o método adotado (Dedutivo? Indutivo? Hipotético-Dedutivo? Estudo de Caso? Dialético? Fenomenológico? Entre outros); a tipologia quanto aos objetivos (Exploratória? Descritiva? Exploratória e Descritiva? Explicativa?); natureza da abordagem (Quantitativa? Qualitativa? Quantitativa e Qualitativa?); natureza da exposição do objeto investigativo - neste caso, teórico-empírica ou teórico-prática -; fontes de pesquisa (Bibliográficas? Documentais? Eletrônicas? Todas as três?); o universo da pesquisa de campo; a amostra (porção do universo/população); o critério amostral (Probabilístico? Aleatório?); os instrumentos de coleta de dados (Formulário? Questionário? Entrevista? Observação? Outro?); a tabulação e o tratamento dos dados (quando as respostas das questões forem de ordem objetivas); as técnicas empreendidas em relação às questões abertas ou quando necessitar de justificativa da opção objetiva (Análise de Conteúdo? Análise do Discurso? Análise de Conversa? Análise Discursiva? Outras?);



# CHECKLIST: ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

## PARTE INTERNA: elementos textuais

6. De igual modo, em se tratando de artigo de natureza teórico-empírica ou teórico-prática, averiguar se o autor inseriu o capítulo denominado “**APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**”, o qual será ilustrado por meio de tabelas, quadros, gráficos, entre outras. Para cada questão do (s) instrumento (s) de coleta de dados há uma ilustração correspondente, seguida de análise e inferências de quem elaborou. Primeiro anuncia-se a ilustração, em seguida insere-se a mesma, logo depois entra-se com a análise e inferências do autor do artigo, ao final, coloca-se a fonte, em tamanho menor que 12, cujo termo deve ficar destacado em negrito;



# CHECKLIST: ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

## PARTE INTERNA: elementos textuais

7. Observar se o capítulo “**CONSIDERAÇÕES FINAIS**” inicia-se resgatando o título e subtítulo (se houver) do artigo e, em seguida, observar se há síntese do núcleo de cada seção secundária do referencial teórico, com o verbo no passado (verificou-se que...; averiguou-se que...; constatou-se que...; observou-se que..., evidenciou-se que... etc.); Checar se logo após o resgate em forma de súmula do que foi investigado, tanto na perspectiva teórica quanto na empírica (resultante da pesquisa de campo), o autor explicou o porquê da elucidação do enunciado do problema; constatar se houve explicitação em relação à comprovação ou refutação das hipóteses, caso o autor tenha optado por esta estratégia, ou se houve, de maneira geral, a retomada das respostas das questões norteadoras; averiguar se o autor se referiu ao alcance dos objetivos do estudo; observar se o autor posicionou-se criticamente, de maneira geral sobre o assunto/tema da pesquisa; e, finalmente, verificar se o autor, ao final das considerações finais, apresentou recomendações/sugestões derivadas do estudo.



# CHECKLIST: ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO






## PARTE INTERNA: elementos pós-textuais

1. Apurar se as **referências** estão de acordo com o que preconiza a NBR 6023:2018, em todos os seus aspectos; ✓
2. Verificar, quando houver, se o **glossário** está elaborado obedecendo à ordem alfabética e se há o significado dos termos; ✓
3. Averiguar, quando houver, se o (s) **apêndice** (s) é (são) identificado (s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto; ✓
4. Em havendo anexo (s), observar se este (s) está (são) identificado (s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. ✓



# CHECKLIST: ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

## APRESENTAÇÃO E OUTROS

1. Verificar se o **tipo de letra** é Arial ou Times New Roman; 
2. Constatar se **as margens** têm as seguintes dimensões: superior e esquerda = 3cm; direita e inferior = 2 cm; 
3. Detectar se o **tamanho da letra** é 12 para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando-se as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas que devem ser em tamanho menor, sendo 10 o preferencial; 
4. Apurar se o espaçamento entre as linhas é simples, ou seja, 1 cm; 
5. Checar se a paginação tem início na primeira parte textual (ou seja, na primeira página da introdução), desprezando-se da contagem capa, folha de rosto e sumário; constatar se a paginação está em número arábico, ficando no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, sendo que o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha; 

# CHECKLIST: ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

## APRESENTAÇÃO E OUTROS

6. Verificar se o indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere - os títulos das seções primárias, inclusive introdução e considerações finais e das demais seções devem seguir a sequência do texto, separados com o mesmo espaçamento preconizado no item 6.1 da NBR 6022:2018 da ABNT (padronizado para todo o texto - 1,0 cm antes e 1,0 cm depois de cada parágrafo);



7. Checar se os títulos das **seções primárias**, inclusive introdução e considerações finais estão em caixa alta, com destaque em negrito, sem ponto depois do número arábico;



8. Verificar se os títulos das **seções secundárias** estão em caixa alta/baixa (apenas a primeira letra em maiúscula, exceto nome próprio), com destaque em negrito;



9. Verificar, se a partir dos títulos das **seções terciárias** estão sem destaque em negrito e em caixa alta/baixa;



10. Constatar se houve rigorosa **revisão do vernáculo**, abrangendo: clareza, concisão, coesão, objetividade, precisão, concatenação das ideias, organização textual, concordância verbal, concordância nominal, acentuação, pontuação, ortografia, virgulação, dentre outros aspectos.







***CHECKLIST* PARA REVISÃO DE  
MONOGRAFIA**

# CHECKLIST: MONOGRAFIA

## PARTE EXTERNA

1. Checar se a capa contém todos os elementos preconizados pela NBR 14724:2011 da ABNT - seção 4.1.1. 

## PARTE INTERNA: elementos pré-textuais

1. Verificar se a Folha de Rosto atende ao disposto na seção 4.2.1.1 da NBR 14724:2011; 
2. Observar se no verso da Folha de Rosto consta a Ficha Catalográfica (Atenção! Colocar apenas um retângulo, centralizado na parte inferior da lauda e digitar o termo “Ficha Catalográfica”, pois o seu preenchimento deve ser efetuado por um Bibliotecário, após a defesa do TCC); 

## CHECKLIST: MONOGRAFIA

### PARTE INTERNA: elementos pré-textuais

3. Averiguar se o Relatório Monográfico, logo após a Folha de Rosto contém a Folha de Aprovação - seção 4.2.1.3 da NBR 14724:2011;



4. Observar se houve, por opção do pesquisador, após o item antecedente: dedicatória, agradecimentos e epígrafe, respectivamente. Leia as seções 4.2.1.4, 4.2.1.5 e 4.2.1.6 da NBR 14724:2011;



5. Observar se o Resumo na Língua Vernácula está de acordo com o que prevê a NBR 6028:2003 da ABNT;



6. Verificar, de igual modo, se foi elaborado o Resumo em Língua Estrangeira como exige a NBR 14724:2011 - Seção 4.2.1.8;



7. Verificar se o (a) autor (a) colocou lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos, e se estão atendendo ao disposto nas seções 4.2.1.9, 4.2.1.10, 4.2.1.11 e 4.2.1.12 da NBR 14724:2011;



8. Averiguar se o Sumário está de acordo com o que preconiza a NBR 6027:2012, combinada com a NBR 6024:2012 - ABNT.





## CHECKLIST: MONOGRAFIA

### PARTE INTERNA: elementos textuais (Introdução)

1. Observar se o (a) autor (a) iniciou com uma **visão panorâmica** ou geral sobre a temática do trabalho, sem entrar, entretanto, em detalhes; ✓
2. Checar se há uma conexão (gancho textual) após a visão panorâmica para entrar com o problema da pesquisa ou simplesmente a problemática da pesquisa; ✓
3. Verificar se o **problema da pesquisa** ou **problemática da investigação** está dividido em duas dimensões: a **contextualização** do mesmo e o **enunciado do problema**, de maneira interrogativa (caso queira pode inverter a ordem); ✓
4. Observar se há um gancho textual na dissertação, logo após a contextualização do objeto da pesquisa, a fim de se colocar as **hipóteses de pesquisa** ou **questões norteadoras** (indagações derivativas); ✓

## CHECKLIST: MONOGRAFIA

### PARTE INTERNA: elementos textuais (Introdução)

5. Checar se após as hipóteses de pesquisa ou questões norteadoras, há um gancho textual para entrar com a **Justificativa** do estudo, iniciando com a dimensão **Científica**, ou seja, qual a contribuição para o estágio do conhecimento sobre a temática, seguindo-se da **Social**, que deve realçar os princípios da relevância, oportunidade e viabilidade da investigação, para as instituições públicas, organizações privadas ou entidades do terceiro setor, ou para a sociedade como um todo, finalmente com a **Pessoal** - qual foi a motivação do autor para investigar a temática da monografia;



6. Averiguar se houve a preocupação com o gancho textual para a entrada dos **objetivos**. Primeiro o **geral**, e em seguida, os **específicos**, lembrando que estes devem estar conectados com o objetivo geral, levando-se sempre em conta: colocar as operações mais simples, seguidas das mais complexas;



7. Checar se o texto da introdução termina com uma síntese capitular ou das seções do marco referencial teórico, como forma de antecipar o que cada seção ou capítulo vai tratar;



## CHECKLIST: MONOGRAFIA

### PARTE INTERNA: elementos textuais (Referencial Teórico)

8. Observar, minuciosamente, se as seções ou capítulos ancoram, de forma teórica e epistemologicamente o objeto estudado (o referencial teórico), ou seja, se há lastro no desenvolvimento da investigação para comportar a exposição, discussão, análise dos pressupostos do estudo, preconizados na introdução, trazendo para o texto citações (direta, indireta citação de citação) de expoentes da área, com os devidos comentários e inferências do pesquisador (cursista), enfim, averiguar se há relação dialógica entre o pesquisador e os expoentes que serviram de base à investigação do objeto do estudo – a primeira seção secundária do capítulo em tela deve apresentar o mapa mental ou mapa conceitual do estudo.



## CHECKLIST: MONOGRAFIA

### PARTE INTERNA: elementos textuais (Metodologia)

9. Verificar se o capítulo da metodologia contempla um dos métodos adotados: Dedutivo? Indutivo? Hipotético-dedutivo? Dialético? Estudo de Caso? Outro?); averiguar se o autor inseriu a tipologia quanto aos objetivos (Exploratória? Descritiva? Exploratória com contornos descritivos? Explicativa?); tipo de abordagem (Quantitativo? Qualitativo? Quantitativo e Qualitativo?); observar se há indicação da natureza da exposição do objeto investigativo (Teórica? Teórico-documental? Teórico-empírica?); checar se existe discriminação das fontes de pesquisa - (bibliográfica, documental e/ou eletrônica) - se a pesquisa for de ordem teórico-empírica, verificar se há delimitação do universo e amostra (porção do universo/população), bem assim se há justificativa do critério amostral adotado (probabilístico ou não probabilístico; observar se há indicação dos instrumentos/técnicas de coleta de dados (formulário, questionário, entrevista, observação etc.); identificar se há indicação da forma de tabulação e tratamento dos dados;



## CHECKLIST: MONOGRAFIA

### PARTE INTERNA: elementos textuais (Análise e Interpretação dos Resultados)

10. Se a pesquisa for de natureza teórico-empírica, ou seja, se o (a) graduando (a) ou pós-graduando (a) foi a campo coletar dados, estes deverão estar contidos no capítulo intitulado “**APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**”, devendo as ilustrações (tabelas, gráficos, quadros etc.) surgirem, individualmente, de forma ordenada, ou seja, acompanhando a sequência das respostas decorrentes das questões de cada instrumento/técnica de coleta de dados. Convém lembrar quando se tratar de valores absolutos (quantidade), relativos (percentagem), média, mediana, desvios padrão ou índice de correlação estes devem aparecer sob a forma de tabelas ou gráficos. Por outro lado, quando se tratar de resultado qualitativo - decorrentes de questões abertas (subjetivas) do formulário ou do questionário, bem como do roteiro de entrevista, do guia de observação etc., estes devem ser exibidos sob a forma de quadros;





## CHECKLIST: MONOGRAFIA

### PARTE INTERNA: elementos textuais (Conclusão)

11. Verificar se houve uma retrospectiva dos aspectos relevantes do marco referencial teórico, de forma sintética, sequencial, por parágrafo;



12. Checar se logo após a retrospectiva dos postos-chave do marco referencial, o estudante sintetizou como elucidou/desnudou a problemática do estudo;



13. Averiguar se, em seguida, há menção sobre a comprovação ou refutação das hipóteses da pesquisa ou, se houve respostas para todas as questões norteadoras, e explicar o porquê da comprovação ou não de hipótese (s);



14. Detectar se o autor explicitou sobre o alcance dos objetivos (geral e específicos fixados no capítulo da introdução). Se algum dos objetivos específicos não foi alcançado, o cursista deve mencionar a razão;



15. Observar se há, logo após o item precedente, o posicionamento crítico do pesquisador ou do iniciante na pesquisa sobre a temática desenvolvida;









16. Finalmente, verificar se há recomendações/sugestões decorrentes do estudo empreendido.



## CHECKLIST: MONOGRAFIA

### PARTE INTERNA: elementos pós-textuais (Apresentação e outros)

1. Observar se as referências foram elaboradas atendendo ao que recomenda a NBR 6023:2018 da ABNT. Espaço simples entre informações de uma mesma fonte e se estão alinhadas somente à esquerda; 
2. Verificar se o glossário (elemento opcional) foi elaborado de acordo com a seção 4.2.3.2 da NBR 14724:2011; 
3. Averiguar se a investigação comporta apêndices e anexos, estes devem ser elaborados conforme recomendam as seções 4.2.3.3 e 4.2.3.4 da supracitada norma; 
4. Checar se o papel é A4 (branco ou papel reciclado); 
5. Verificar se o tipo de letra é Arial ou Times New Roman; 
6. Observar se a cor da tinta é preta (nas ilustrações podem ser usadas outras cores); 

## CHECKLIST: MONOGRAFIA

### PARTE INTERNA: elementos pós-textuais (Apresentação e outros)

7. Constatar se as margens têm as seguintes dimensões: Anverso - ME e MS = 3 cm / MD e MI = 2 cm;  
Verso - MD e MS = 3 cm / ME e MI = 2 cm;



8. Verificar se o espaçamento do texto está com 1,5 cm - item 5.2 da NBR 14724:2011;



9. Averiguar se os títulos das seções primárias estão em caixa alta e fonte 12, negrito. As seções secundárias devem estar em caixa alta/baixa, também em negrito. A partir das seções terciárias não há destaque em negrito e devem ficar em caixa alta/baixa;



10. Checar se a fonte utilizada para o texto tem tamanho 12;



11. Observar se os títulos das seções ou capítulos estão com um espaço de 1,5 cm (antes e depois);



12. Averiguar se entre as seções secundárias, terciárias etc. (antes e depois do título) há um espaço de 1,5 cm;



## CHECKLIST: MONOGRAFIA

### PARTE INTERNA: elementos pós-textuais (Apresentação e outros)

13. Constatar se a paginação foi procedida como prevê o item 5.3 da NBR 14724:2011;



14. Observar se as citações (direta até 3 linhas, direta mais de 3 linhas, indireta ou citação de citação) estão dispostas como preconiza a NBR 10520:2002;



15. Verificar se as notas de rodapé estão de acordo com o que disciplina o item 5.2.1 da NBR 14724:2011;



16. Averiguar se as expressões em língua estrangeira estão em *itálico*;



17. Verificar se a numeração das seções principais, secundárias, terciárias, quaternárias e quíntas estão num mesmo alinhamento à esquerda;



18. Observar se colocou ponto após a numeração da seção primária ou principal, pois esta não leva ponto;



## CHECKLIST: MONOGRAFIA

### PARTE INTERNA: elementos pós-textuais (Apresentação e outros)

19. Verificar se seu Relatório de Pesquisa (Monografia) foi submetido a uma revisão da língua culta;



20. Checar se a numeração das páginas inicia na primeira folha da parte textual, desprezando, na contagem, a capa;



21. Averiguar se o texto monográfico guarda concisão, clareza, coesão, objetividade, sem erros gramaticais, a exemplo de: acentuação; virgulação; ortografia; concordância nominal; concordância verbal, entre outros;





## *CHECKLIST: MONOGRAFIA*

### **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**

- 1) O problema de uma pesquisa deve guardar estreita relação com o título e subtítulo (se houver);
- 2) A (s) hipótese (s) de pesquisa, se foi esta a opção do autor, necessariamente deve (m) sinalizar solução para o problema da investigação;
- 3) Se a opção do pesquisador foi por questões norteadoras, estas devem estar arroladas logo após o enunciado do problema;
- 4) Os objetivos da pesquisa devem guardar sintonia com a problemática a ser elucidada;
- 5) O título da pesquisa deve ficar no meio da lauda, tanto na capa como na folha de rosto. Havendo subtítulo, este deve ficar separado do título por dois pontos ou hífen e em caixa baixa.



**OBRIQADO!**

**Visite:**

**[www.lcsantos.pro.br](http://www.lcsantos.pro.br)**